

Conhecendo as vidrarias: uma prática estimuladora no ensino de química.

Carla Barbosa Jardim¹ (IC)*, Amanda Neves de Souza¹ (IC), Wilson Fernandes de Oliveira¹ (IC), Patrícia das Dores Silva (IC)¹ e Aline Nogueira Alves² (PQ). *carlajardimcm@gmail.com

¹Bolsistas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Pibid Acadêmicas do 5º período do curso de Licenciatura em Química do IFNMG - Campus Salinas-MG, Brasil.

²Professora Mestre. Coordenadora da Área de Química do Pibid IFNMG - Campus Salinas, MG, Brasil.

Palavras-Chave: Ensino em química, metodologia pedagógica e vidrarias.

Introdução

A partir de observações em sala de aula, oportunizadas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- Pibid foi possível verificar a dificuldade de alguns discentes em compreender conceitos de vidrarias utilizadas em laboratórios. Visto que, em muitos livros didáticos são citados, frequentemente, dentre os exercícios propostos pelo professor.

Dessa forma, é executável a aplicação de metodologias pedagógicas com o objetivo de estimular o estudo das ciências exatas, auxiliando na construção do conhecimento e, conseqüentemente, o interesse na disciplina. Com base neste método de ensino apresentado a finalidade é priorizar a reprodução do conhecimento, preservando a dicotomia teoria-prática presente no ensino. (LIMA,2014)¹. Desse modo, o presente trabalho busca avaliar o conhecimento, estimular raciocínio e familiarizar os alunos com os instrumentos de laboratório.

Resultados e Discussão

A princípio os estudantes foram argumentados sobre o conhecimento de algumas vidrarias e as suas funções dentro do laboratório de química. Notou-se a dificuldade em identifica-las quando se deparavam com os objetos nos exercícios que eram sugeridos pelo professor. Diante disso, realizou-se uma mostra de cada vidraria pelo seu nome, sua utilidade, sua função e manuseio dentro do laboratório.

Durante a mostra os discentes, realizaram indagações sobre as questões do livro didático e fizeram associações com utensílios do cotidiano tais como: colher/ espátula; béquer/ copo; e dentre outros. Além disso, cada apresentação foi acompanhada por demonstrações de acordo com os conteúdos trabalhados durante o ano, por exemplo, a diluição e preparação de soluções. Em seguida, para verificar quais dificuldades que ainda eram evidentes, aplicaram-se dois questionários. O primeiro listado de perguntas sobre as vidrarias; e o segundo sobre "Soluções aquosas: concentrações e reações".

Através destes questionários certificou-se uma melhora nas resoluções dos problemas proposto em exercícios. Constatou-se também, por partes dos alunos, a curiosidade acerca de outras técnicas usadas em laboratório.



Figura 1. Demonstração de vidrarias

Conclusões

A dificuldade enfrentada pelos professores para tornar a disciplina mais atraente pode ser atingida utilizando recursos viáveis e de fácil acesso. Com os métodos aplicados verificou-se uma melhora significativa no aprendizado e se mostrou uma proposta viável, enquanto atividade metodológica, para associação da teoria com a prática. Possibilitando o uso correto das vidrarias, uma vez que, o manuseio e a preparação adequada de soluções contribuirão, expressivamente, para compreensão dos exercícios recomendados.

Agradecimentos

O presente trabalho recebeu apoio material do IFNMG/Campus Salinas.

¹ LIMA, B. T. da S. Ensino de Química baseado no uso da experimentação formal e digital no Ensino Médio. 21 ed, 20p, 2014.